



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA  
COMITÊ DE GOVERNANÇA, RISCOS E CONTROLE

**ATA DA TERCEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE  
GOVERNANÇA, RISCOS E CONTROLE, REALIZADA EM 29 DE AGOSTO DE DOIS  
MIL E VINTE E DOIS**

5

Aos vinte e nove dias do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, às catorze horas e trinta minutos, por meio de ferramenta Microsoft Teams, foi realizada a terceira reunião extraordinária do Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC), sob a presidência do Diretor-Geral, Professor Maurício Saldanha Motta, e com a presença dos membros Glauca Domingues, Daduí Cordeiro Guerrieri, Saulo Santiago Bohrer, Camila Borges Barreto de Carvalho Bianca de França Tempone Felga de Moraes, Gabriel Cornélio Moura, Michele Gonzales Marques, Fabiano Alves de Oliveira, Ronney Arismel Mancebo Boloy Célia Machado Guimaraes e Souza, Priscila Daniel de Paiva Gama, Gisele Moraes Marinho, Roberto Carlos da Silva Borges e convidados: Enoch Cezar Pimentel Lins da Silva. . Abrindo a Sessão com o **Expediente Inicial**, com as boas vindas o presidente iniciou a reunião, passou a **Ordem do dia – PGD**, contextualizou o item de pauta, apresentação da minuta de portaria que sairá pela Direção- geral, e a minuta de implantação e seus anexos. Apresentou a proposta de discussão e deliberação . Lembrou que o tema que foi pautado no CODIR, como discussão prévia, mas após portaria que estabeleceu como ato discricionário do dirigente máximo, foi retirado de pauta do CODIR. Ressaltou contudo que a discussão é importante por se tratar de uma nova forma de gestão do trabalho, e por esse motivo a necessidade de discussão nessa comissão. Em seguida passou a palavra para a DIGES. Quanto aos horários para atendimento dos setores, a presidência reforçou a necessidade de uniformidade para setores comuns aos campi. Servidora Gisele Marinho iniciou esclarecendo sobre os documentos apresentados: minuta do regulamento do PGD e o termo de ciência e responsabilidade e os outros dois anexos incluindo o estudo técnico preliminar como critério inicial para implementação do programa no Cefet-RJ, para cada setor. Além do anexo de uma segunda portaria que não está pronta, para implantação do PG no Cefet RJ, presencial ou em regime de tele trabalho parcial. Foi feito também levantamento de horários de trabalho de cada setor, principalmente dos que possuem



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA  
COMITÊ DE GOVERNANÇA, RISCOS E CONTROLE

30

atendimento ao público. O estudo não foi encaminhado e a tabela de atividades será disponibilizada posteriormente. Professor Saulo salientou ser importante verificar as atividades da tabela. Sobre a carga horária prevista no regulamento, Gisele Marinho esclareceu que quando se trata de tele-trabalho parcial, não pode haver jornada inferior a vinte por cento. Professor

35 Maurício destacou que não acha positivo que se tenha valores diferentes previstos de carga horária nos documentos. Gisele Marinho sugeriu deixar a carga horária mais ampla na portaria geral e reduzir na portaria de implementação, conforme metodologia adotada em outras instituições (uma mais ampla e outras com regras de implementação). O presidente do comitê manifestou preocupação em possíveis ruídos, uma vez que a portaria que será publicada no

40 DOU é mais abrangente, podendo acarretar questionamento ao posicionamento das chefias. No seu entendimento, deve-se manter uniformidade nas informações. Professor Saulo questionou sobre a adesão ou não dos servidores com direito ao horário reduzido de estudante. Gisele Marinho esclareceu que podem aderir. Sobre o saldo de horas, esclareceu que precisam ser zerados para adesão. Presidente solicitou que quanto aos setores que deverão manter o

45 atendimento presencial, a portaria deve estabelecer qual unidade setor e qual a definição de setor ( direção, departamento?). Sugeriu verificar a nomenclatura mais adequada com o DGP, de forma a caracterizar pela menor unidade organizacional. Sobre os setores que só possuem um servidor lotado, Gisele Marinho esclareceu que a adesão dependerá da natureza do trabalho do servidor, conforme critério da chefia. Presidente destacou o relevante papel das chefias e das

50 diretorias no processo. Ainda que o objetivo do PGD é a melhoria da eficiência da prestação de serviço. Destacou que por isso que é necessário amadurecimento da proposta pois dificilmente existirá uma regra única para todos os servidores e setores e que a “regra” que abrange a todos é o controle de frequência. Gisele Marinho trouxe ainda alguns esclarecimentos sobre o termo de ciência, o estudo técnico, fluxo de processos do SUAP, plano de trabalho, editais, forma de

55 adesão. Sobre a tabela de atividades, Gisele Marinho esclareceu que foi feita inicialmente pela comissão e encaminhada posteriormente para preenchimento dos campi. Além disso foram realizadas reuniões com representantes de todos os campi para mapeamento das atividades presenciais, tele trabalho e híbridas. Sem outras manifestações, o presidente encaminhou para



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA  
COMITÊ DE GOVERNANÇA, RISCOS E CONTROLE

60 nova reunião, para que os participantes do comitê tenham tempo para verificar as atividades e pediu a todos a leitura atenta de todo o material e o envio de dúvidas durante a semana. Agradeceu a presença e o trabalho realizado. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a reunião. Lavro a presente ata, que segue assinada por mim, Flávia Rodrigues de Lima, na qualidade de Secretária, e pelo Presidente, Maurício Saldanha Motta.

65

---

Maurício Saldanha Motta

Presidente

---

Flavia Rodrigues de Lima

Secretária

70